

Ronny Hein conta a história da garota que não estava na Lista de Schindler

► Ronny Hein lança em 18/11 o livro *O Silêncio de Krisia – A garota que não estava na Lista de Schindler* (Editora Europa), que conta a história de uma garota que ficou dos oito aos 14 anos em quetos e campos de concentração, incluindo o de Plaszow, na Polônia, onde ocorreu o episódio da famosa *Lista de Schindler*.

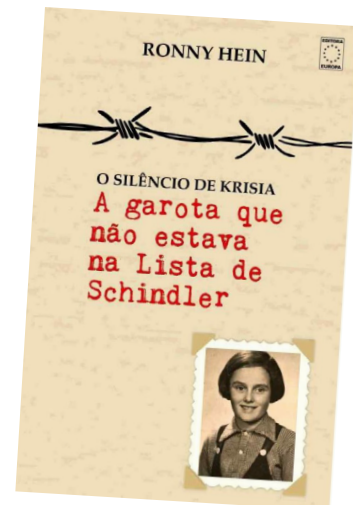
► A obra mostra tudo pelo que passou a menina Krisia, mãe do autor, durante os seis anos em que viveu à mercê de diversos carrascos nazistas. Além da comida escassa, ela convivia diariamente com tortura e mortes ao seu redor. O livro

conta também os motivos pelos quais Krisia e sua mãe não conseguiram colocar seus nomes na *Lista de Schindler*, diferentemente de outros membros de sua família.

► “O silêncio inabalável da garota, contudo, fez com que ela sobrevivesse”, conta Ronny Hein. “Mesmo tendo de passar, depois, pelos campos de concentração de Auschwitz e Bergen-Belsen, onde foi salva por tropas inglesas. Por obra do destino, Krisia veio a recomeçar a existência no Brasil, onde se casou, teve filhos e morreu em 2019, sempre cercada por longos silêncios”.

► No lançamento do livro, haverá uma sessão de autógrafos, das 18 às 22h, na livraria Martins Fontes (av. Paulista, 509 – São Paulo). No evento, além do autor, estará presente também Andor Stern, o único brasileiro sobrevivente de Auschwitz, também personagem do livro.

► Nascido em São Paulo, Ronny Hein é escritor, jornalista e publicitário. Dirigiu diversas revistas e é autor de seis livros. *O Silêncio de Krisia* foi lançado também em inglês, pela Amsterdam Publishers, da Holanda.



Cesar Calejon lança livro sobre pandemia e extrema-direita no Brasil

► Cesar Calejon lançou o livro *Tempestade Perfeita: o bolsonarismo e a sindemia Covid-19 no Brasil* (Editora Contracorrente), obra que mostra como a combinação do coronavírus com o fortalecimento extrema-direita no Brasil criaram instabilidade política, crises institucionais dentro do próprio Governo Federal, entre os níveis federativos, entre os Três Poderes e com a sociedade internacional, no

que o autor chama de sindemia no País.

► Para ele, os principais vetores para os problemas citados são: simbolismo presidencial, ausência do federalismo cooperativo, má gestão do Ministério da Saúde e a subdiagnóstico-subnotificação de casos.

► O livro é fruto de dezenas de entrevistas conduzidas entre março de 2020 e junho de 2021 com especialistas, pesquisadores,

enfermeiros e jornalistas, além de renomadas figuras da política nacional, que avaliaram a atuação do governo Bolsonaro durante a pandemia.

► Calejon é jornalista e escritor com especialização em Relações Internacionais pela FGV e mestrando em Mudança Social e Participação Política pela USP. É também autor do livro *A ascensão do bolsonarismo no Brasil do Século XXI* (Kotter).



Patrícia Hargreaves e sua versão de o médico e o monstro

► Patrícia Hargreaves lança, pela editora *Máquina de Livros*, *O médico que virou monstro*, a reconstrução de um crime ocorrido em 2003 e que chocou o Brasil.

► A autora, por um trabalho minucioso, revela detalhes até então desconhecidos. O cirurgião Farah Jorge Farah matou e esquartejou, em sua clínica, a paciente e amante Maria do Carmo Alves. Uma das maiores investigações policiais da história, marcada por reviravoltas, com dois julgamentos que mobilizaram grandes advogados, teve seu desfecho 14 anos após o assassinato, quando Farah se matou no dia em

que seria preso em definitivo. Um *thriller* eletrizante, que descreve a transformação do médico respeitado em assassino monstruoso.

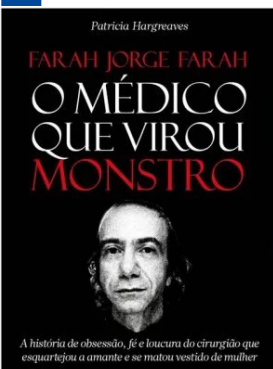
► “Estabeleci uma lista de nomes essenciais para construir a narrativa, pessoas que pudessem acrescentar algo que não estava no processo e outras que nunca foram ouvidas formalmente. Revirei também redes sociais, antigas listas telefônicas e assisti aos julgamentos, com o cuidado de anotar tudo o que foi dito no tribunal”, conta Patrícia.

► Jornalista experiente, ela iniciou a carreira na coluna de **Ricardo Boechat** em O Globo,

trabalhou nas editoras Caras e Abril, onde foi chefe de sucursal, correspondente em Nova York e *publisher*.

E mais...

► **Mônica Silveira**, repórter da TV Globo em Recife, lançou o livro *Mônica Silveira – Histórias de uma Repórter* (Cepe Editora), que revela bastidores dos seus cerca de 36 anos de carreira no jornalismo. A obra não segue uma ordem cronológica e é dividida por etapas das reportagens que produziu e que mais a marcaram. O livro mostra também a evolução da Globo pernambucana.



Patrícia e seu livro